

CUNHA BARROS

Indústrias de Condutores Eléctricos e Telefónicos

F. Cunha Barros, s.a.r.l.

Evolução da Empresa

A empresa de cabos eléctricos CUNHA BARROS iniciou a sua actividade em 1937 sob a forma de empresa em nome individual. Manteve este estatuto até 1973, ano a partir do qual se constituiu em sociedade anónima.

Com o fim do condicionamento industrial sentiu-se a possibilidade de um grande impulso, que se concretizou a partir de 1976 com a adopção de sucessivos planos de desenvolvimento, cuja **primeira fase** teve ainda lugar nas (velhas) instalações de Coimbrões, reconvertendo-as e expandindo-as.

O crescimento continuado da empresa, aliado ao objectivo de adopção dos mais modernos processos tecnológicos que se reflectissem em qualidade e custos europeus, conduziu à necessidade de aquisição de terrenos para novas instalações industriais, que permitissem o desafogado desenvolvimento daquele objectivo.

Assim, numa **segunda fase** surgiram as actuais instalações junto à auto-estrada Porto-Carvalhos, passando o conjunto do complexo a estar implantado numa área total de 140 000 m², repartindo-se como segue (fig. 1, 2):

- Área industrial coberta: cerca de 18 000 m² — Madalena.
- Área de armazéns: 8000 m² — Coimbrões.
- Área de parques: 6000 m² — Madalena.
- Área administrativa/social: 2000 m² — Madalena.



Fig. 1 — Vista geral do interior das instalações fabris

Nesta fase evidencia-se o facto da fábrica ter sido pioneira (a nível mundial) no abastecimento regular do mercado de «cabos torsada» isolados em polietileno reticulado por silanos.

Ainda no decurso da segunda fase deu-se início à **terceira fase**, que envolveu a aquisição e implantação de novos equipamentos, cujo valor ascendeu a 500 000 contos aos preços correntes naquele período.

Durante esta fase introduziu-se em Portugal o fabrico de cabos para M. T. isolados com dieléctrico sólido extrudido em polietileno reticulado, sendo o único fabricante português que abastece o mercado com este tipo de cabo.

Encontra-se já em execução a **quarta fase** de expansão, que se concluirá durante o primeiro trimestre de 1984, no montante de 310 000 contos.

Actividade industrial

1. Gama de fabrico

- Fios e cabos eléctricos de Baixa e Média Tensão;
- Fios esmaltados;
- Composto de PVC e Borracha.

2. Nível de integração vertical

- Em cabos de cobre, indústria integrada a partir do varão;
- Em cabos de alumínio, a partir do condutor nu.

3. Qualificação

A empresa desenvolve a sua actividade com o apoio de 16 técnicos com formação superior, obedecendo o fabrico ao especificado pelas normas nacionais ou internacionais.

Dispõe dos mais modernos meios para controlo de qualidade em curso de fabrico e dos meios laboratoriais adequados ao controlo do produto acabado, dos quais ressalta o mais moderno e completo equipamento de ensaio do país para M. T.

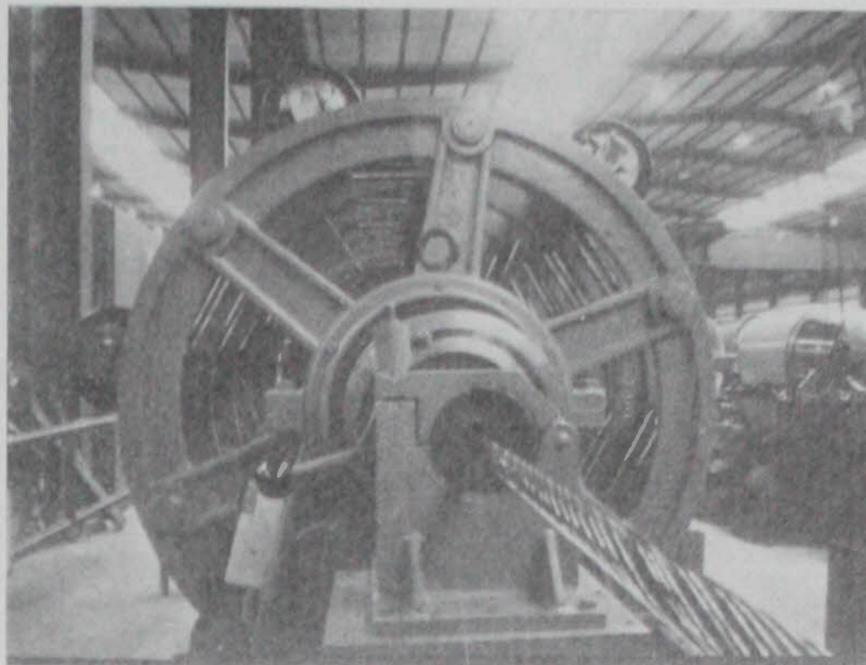


Fig. 2 — Pormenor da linha de fabrico de cabos eléctricos

Alguns dados da Empresa

- Desde a constituição em S. A. R. L. até 1982 o capital próprio aumentou 15 vezes.
- A capacidade de produção em 1984 será de 8400 t/ano-turno.
- Produção «per capita» (inclui Administração, Serviços Administrativos, Produção): 48 t.
- Vendas «per capita» previstas em 1983: 7200 contos.